

Declaração de Voto – Relatório e Contas 2017

1. Introdução

O ano 2017 teve como ponto de partida um orçamento realista, como aliás tem sido apanágio do Executivo MIAP, sempre se pautando por elaborar orçamentos rigorosos e ajustados à realidade do Concelho de Anadia, visando sempre o desenvolvimento sustentado do Concelho no sentido de melhorar as condições de vida dos cidadãos, empresas, associações e demais entidades oficiais e particulares.

O relatório e contas do ano 2017, reflete em pleno os princípios de gestão rigorosa e transparente praticada pelo Executivo, estando bem patente na elevada taxa de execução orçamental alcançada, no grau de execução das Grandes Opções do Plano (GOP) e na diminuição do endividamento bancário. Acresce ainda o facto de que a nível económico-financeiro a Câmara Municipal de Anadia tem indicadores bastante sólidos e com tendência de crescimento ao longo dos últimos anos.

Na análise ao relatório de gestão do ano 2017 destacam-se os seguintes indicadores:

- Execução orçamental da receita de 95,34%;
- Execução orçamental da despesa de 82,45%;
- Execução orçamental das GOP de 75,93%;
- GOP comprometidas de 91,92%;
- Diminuição do endividamento bancário de 1,114 milhões de euros, apesar dos elevados graus de execução alcançados, demonstrando uma boa saúde financeira, não sendo necessário o recurso a financiamento bancário;
- Margem disponível de endividamento de 4,547 milhões de euros;
- Solvabilidade I acima dos 200% e Solvabilidade II acima dos 300%, apresentando ambas uma variação de 21,04% face a 2016;
- Autonomia Financeira de 66,94%, variando positivamente 0,73% em relação a 2016.

É esta a realidade plasmada de forma profissional e detalhada no presente relatório, são estes os bons indicadores pelos quais o Executivo eleito pelo MIAP se quer continuar a pautar ao longo do presente mandato, colocando sempre em primeiro plano o Concelho de Anadia.

2. Receita Municipal

O total da Receita Municipal atingiu o maior valor dos últimos 3 anos, cerca de 27,418 milhões de euros, registando uma variação de 6,99% em relação a 2016 e apresentando um grau de execução bem expressivo de 95,34%. O aumento registado deve-se ao crescimento das

receitas correntes (2,24%) e das outras receitas (25,65%), apesar da diminuição de cerca de 9,18% nas receitas de capital.

A variação positiva das receitas correntes deve-se essencialmente às transferências correntes e aos impostos municipais. As transferências correntes aumentaram cerca de 2,44% e apresentaram um grau de execução de 99,84%. Quanto aos impostos municipais, apesar da manutenção das taxas em valores mínimos, todas as subrubricas de impostos e taxas registaram um aumento face a 2016, crescendo na globalidade na ordem dos 9,29%.

O crescimento das outras receitas deve-se integralmente ao elevado saldo da gerência anterior.

As receitas de capital diminuíram sobretudo devido à descida das transferências de capital, estando relacionada com a menor transferência de fundos comunitários em 2017.

3. Despesa Municipal

Ao nível da Despesa Municipal verifica-se também o maior valor dos últimos 3 anos, em linha com a tendência de crescimento da Receita Municipal, tendo alcançado 23,709 milhões de euros, registando uma variação de 35,69% em relação a 2016 e apresentando um grau de execução de 82,45%.

O aumento registado na despesa está essencialmente influenciado pelo aumento de cerca de 96,58% em despesas de capital, ou seja, em investimento no Concelho. As subrubricas mais relevantes nas despesas de capital são as aquisições de bens de capital e as transferências de capital. Nas transferências de capital, de salientar cerca de 0,417 milhões de euros para as Freguesias, 0,301 milhões de euros para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Anadia (AHBVA) e 0,257 milhões de euros para associações e instituições sem fins lucrativos do Concelho. As transferências para as Freguesias, associações e instituições sem fins lucrativos, destinaram-se a apoiar estas entidades nos investimentos necessários e prioritários, enquanto que as transferências para a AHBVA se destinaram a participar as obras de remodelação do quartel, recentemente inaugurado.

De salientar que a boa saúde e gestão financeira do Município de Anadia, permitiram dotar verbas para investimento em despesas de capital, tão importantes para o contínuo desenvolvimento do Concelho, com base em recursos próprios e sem o recurso ao financiamento bancário.

Quanto ao endividamento bancário, registou-se em 2017 um decréscimo de cerca de 19,28%, ou seja, uma amortização de capital na ordem dos 1,114 milhões de euros, apresentando ainda uma margem disponível de endividamento de 4,547 milhões de euros, cumprindo integralmente com o estipulado no regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais (RFALEI – Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro).

4. Grandes Opções do Plano (GOP)

As GOP apresentam em 2017 um crescimento na ordem dos 78,06%, passando de 7,260 milhões de euros em 2016 para 12,928 milhões de euros em 2017, apresentando desta forma um grau de execução de 75,93% (mais de 13% em relação ao ano anterior) e o maior dos últimos 3 anos.

As funções das GOP que mais cresceram foram as sociais e as económicas, mostrando por um lado a preocupação do Executivo em melhorar as infraestruturas sociais do Concelho e, por outro lado, a preocupação com o setor económico como alavanca para o desenvolvimento sustentável a médio e longo prazo.

As rubricas mais significativas nesta matéria foram as seguintes:

- Proteção Civil e Luta Contra Incêndios: verificou-se um aumento significativo na ordem dos 0,361 milhões de euros devido ao apoio concedido à remodelação do quartel dos Bombeiros Voluntários de Anadia, bem como às verbas investidas na requalificação e beneficiação de caminhos florestais.
- Ensino Não Superior: esta rubrica viu o seu valor de execução reforçado em termos de investimento (total de 0,876 milhões de euros), incluindo-se aqui as requalificações de três escolas (Aguim, Vila Nova de Monsarros e Tamengos).
- Ordenamento do Território: em 2017 esta rubrica apresentou um valor na ordem dos 3,112 milhões de euros, incluindo-se aqui as obras de requalificação urbana nas diversas freguesias do Concelho, assim como as requalificações ao nível da ARU – Área de Requalificação Urbana de Anadia, permitindo desta forma renovar a imagem do Concelho de Anadia, tão importante para quem aqui reside, mas também para quem nos visita.
- Abastecimento de Água: registaram-se aqui como investimentos de maior envergadura a remodelação das redes de água e a renovação da rede de abastecimento de água ao Paraimo e Fogueira, fixando-se o valor desta rubrica em 0,876 milhões de euros.
- Resíduos Sólidos: esta rubrica apresentou um valor na ordem dos 0,485 milhões de euros, sendo de salientar a aquisição de uma viatura de recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) e limpeza urbana, reforçando-se ainda o investimento na recolha e tratamento de RSU.
- Desporto, Recreio e Lazer: incluem-se aqui, para além das atividades desportivas regulares e pontuais, a construção da pista de BMX e sua envolvente (Centro de Avaliação e Controle de Treino) e a conservação de diversas infraestruturas desportivas, ascendendo esta rubrica a 0,842 milhões de euros. Estes investimentos permitem que o Concelho de Anadia esteja dotado de infraestruturas desportivas de reconhecido mérito nacional e até internacional, afirmando cada vez mais a sua candidatura a Cidade Europeia do Desporto em 2020. Também permitirá a

- continuidade na aposta na formação das camadas jovens e a preocupação com a saúde e o bem-estar da população.
- Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca: em 2017 esta rubrica foi reforçada face ao ano 2016, onde foram contempladas as construções e beneficiações de caminhos rurais, dando atenção a um Concelho com muita área agrícola e muitos empresários do setor.
 - Indústria e Energia: esta rubrica que ascendeu a 0,234 milhões de euros, regista um incremento face a 2016 na ordem dos 27,99%, sobretudo no que respeita à aquisição de terrenos para alargamento das Zonas Industriais. O Executivo Municipal encara a Indústria como um setor preponderante para a sustentabilidade futura do Concelho, quer por via da criação de riqueza, quer por via da criação de postos de trabalho e fixação das populações.
 - Transportes Rodoviários: o investimento ascendeu a 1,770 milhões de euros, crescendo face ao ano 2016, incluindo-se aqui a melhoria da rede viária e a criação do sistema de transportes "Anadia SIM", ambos de extrema importância para o desenvolvimento do Concelho.
 - Mercados e Feiras: o aumento verificado em 2017 diz respeito sobretudo ao início dos trabalhos da obra de requalificação do Mercado de Vilarinho do Bairro, que será executada já em 2018, dignificando aquele que é o maior mercado do Concelho de Anadia, criando melhores condições para vendedores e consumidores.
 - Transferências entre Administrações: esta rubrica diz respeito às transferências para as Freguesias do Concelho, a qual apresentou um acréscimo na ordem dos 83,78% ou, em valor, na ordem dos 0,258 milhões de euros. Este acréscimo traduziu-se num apoio muito importante para as Freguesias poderem cumprir os seus planos de atividades, procurando gerar melhores condições aos seus habitantes e resolverem com maior eficácia os problemas de cada localidade. Um Concelho só poderá prosperar se as suas Freguesias forem desenvolvidas de forma estruturada.

5. Balanço e Demonstração dos Resultados

Após análise ao Balanço, Demonstração dos Resultados e Indicadores Económico-Financeiros, podemos indicar positivamente os seguintes fatores:

- Aumento do ativo imobilizado, justificado pelo maior investimento em bens de capital;
- Diminuição do ativo circulante, sobretudo devido às diminuições dos depósitos em instituições financeiras e das dívidas de terceiros; os depósitos em instituições financeiras decresceram em função dos investimentos em bens de capital e das transferências de capital, logo por contrapartida de investimento em diversas áreas com o intuito de desenvolver o Concelho;
- Redução do endividamento bancário devido à amortização de capital ocorrida durante o ano;

- Não contração de novos empréstimos e reduzidíssima dependência de capitais alheios;
- Redução da generalidade das rubricas do Passivo;
- Excelentes indicadores económico-financeiros registados, especialmente ao nível da Solvabilidade e da Autonomia Financeira, chegando inclusivamente a melhorar face a 2016;
- O resultado líquido apesar de negativo em 0,977 milhões de euros, é o resultado do investimento, do apoio social e económico-financeiro realizados junto das diversas entidades, no intuito de melhorar o Concelho de Anadia.

6. Conclusão

Em face de tudo o que foi anteriormente explanado, bem como tendo em consideração o rigor, a clarvidência, o sentido de responsabilidade e o profissionalismo na elaboração dos Documentos de Prestação de Contas do ano 2017, a Certificação Legal das Contas e o Património do Município de Anadia, o meu voto será naturalmente favorável à aprovação dos mesmos.

Anadia, 04 de abril de 2018

O Vereador em Regime de Permanência,



(Ricardo César Galante Oliveira Manão)